



FOTO: DIVULGAÇÃO / TOYOTA

PERSPECTIVAS PARA O SETOR AUTOMOTIVO EM 2026: CONECTIVIDADE, ELETRIFICAÇÃO E IA

Por: RAPHAEL GALANTE

O ano de 2026 se configura como um período de consolidação tecnológica e amadurecimento estratégico para a indústria automotiva global, com impactos diretos no mercado brasileiro. A convergência entre eletrificação, digitalização e inteligência

artificial redefine o conceito de mobilidade, ao mesmo tempo em que o ambiente macroeconômico impõe desafios relevantes às montadoras, fornecedores e consumidores. Nesse contexto, o setor avança de forma pragmática, equilibrando inovação e disciplina operacional.

ELETRIFICAÇÃO E HÍBRIDOS FLEX

A eletrificação permanece como eixo central da transformação automotiva. No Brasil, o avanço ocorre de maneira gradual, impulsionado principalmente pelos híbridos leves e híbridos flex. A adoção de soluções como o sistema híbrido flex da Toyota demonstra a busca por alternativas que conciliem eficiência energética, redução de emissões e compatibilidade com a infraestrutura local. Neste contexto, a gama de produtos Toyota (híbridos flex) se consolidam como ponte tecnológica entre o motor a combustão e o veículo elétrico puro.

CONECTIVIDADE

A transição para carros definidos por software representa uma mudança estrutural. O software passa a ser o principal vetor de diferenciação, permitindo: atualizações remotas (OTA); manutenção preditiva baseada em dados; integração com aplicativos e ecossistemas digitais; interfaces mais intuitivas e personalizadas.

O veículo torna-se uma plataforma evolutiva, capaz de incorporar novas funcionalidades ao longo de seu ciclo de vida.

E o consumidor brasileiro não é diferente do que aparamos. Para o próximo ano ele se torna mais digitalizado, exigindo veículos plenamente integrados a smartphones, assistentes virtuais e plataformas de serviços. A conectividade deixa de ser diferencial e passa a ser requisito básico (esse foi um dos motes para o forte crescimento dos produtos chineses no mercado brasileiro).

IA

A IA assume papel mais autônomo e contextual. Além de aprimorar sistemas avançados de assistência ao motorista (ADAS), ela passa a gerenciar rotinas, antecipar necessidades e contribuir para a eficiência do tráfego urbano. A evolução da IA agêntica(*) reforça a tendência de veículos mais seguros, proativos e integrados ao cotidiano do usuário.

Novos Modelos de Negócio

Neste cenário que vem se desenhando a algum tempo, a comercialização de veículos expande-se para além da venda tradicional. Crescem modelos baseados em: Assinaturas e experiências integradas de mobilidade (o nosso programa Kinto); Serviços conectados e pacotes

de software. O carro deixa de ser apenas um produto físico e passa a incorporar serviços contínuos, ampliando o ciclo de relacionamento entre montadoras; concessionárias e consumidores.

E OS QUAIS SERÃO OS DESAFIOS PARA 2026?

As montadoras enfrentam o desafio de equilibrar portfólios compostos por motores a combustão, híbridos e elétricos. A complexidade exige disciplina estratégica, priorização de investimentos e foco na entrega consistente de produtos alinhados às demandas regionais. Além disso, temos a volatilidade econômica global e a dependência de semicondutores e componentes críticos reforçam a necessidade de estratégias robustas de gestão de custos. A resiliência da cadeia produtiva torna-se fator determinante para competitividade e continuidade operacional.

E só para piorar um pouquinho mais, as recentes dúvidas geopolíticas entre Taiwan (maior produtora de semicondutores do mundo) e China podem fazer o mundo virar de ponta para cabeça do dia para a noite!

O ano de 2026 se apresenta como um marco de transição pragmática para o setor automotivo. A combinação entre eletrificação, conectividade e inteligência artificial redefine o papel do veículo na sociedade, enquanto o cenário econômico exige cautela e eficiência. O resultado é um mercado multifacetado, no qual inovação tecnológica e disciplina estratégica caminham de forma integrada para moldar a mobilidade do futuro.

Por fim, o ambiente econômico permanece desafiador. Juros elevados e câmbio volátil pressionam custos de produção e impactam diretamente os preços finais dos veículos. Mesmo com ações promocionais e incentivos pontuais, o poder de compra tende a permanecer limitado, exigindo maior racionalidade nas decisões de consumo. E como 2026 será um ano eleitoral, temos outra GRANDE variável que pode mudar tudo e nada ao mesmo tempo!

Enfim... que 2026 chegue com muita luz para todos!

(*) A IA agêntica é uma forma avançada de inteligência artificial focada na tomada de decisões e ações autônomas. Ao contrário da IA tradicional, que responde principalmente a comandos ou analisa dados, a IA agêntica pode definir metas, planejar e executar tarefas com intervenção humana mínima.

Raphael Galante é colunista, consultor, economista e palestrante, atuando há mais de 20 anos no setor automotivo.

As colunas mantidas pela ABRADIT NEWS têm por objetivo trazer diferentes pontos de vista e informações aos executivos da Rede. As opiniões são de responsabilidade dos articulistas, não refletindo necessariamente o posicionamento da Associação ou da Rede Toyota do Brasil.